

AMANHÃ TODOS/AS NO ATO!

PARALISAÇÃO COM NEGOCIAÇÃO



Amanhã, terça-feira 11/10, a partir das 9h em frente a reitoria, é dia de paralisar as atividades para acompanhar a reunião de negociação com a reitoria da Unicamp. O sindicato aguarda uma resposta do reitor sobre a pauta específica de reivindicações. Os três pontos principais a serem tratados na reunião são:

- Inclusão do Vale Refeição de R\$ 990
- Isonomia salarial com a USP
- Contra o ponto eletrônico.

Além disso também reivindicamos que Tom Zé(ro) receba o Fórum das Seis para discutir a recomposição salarial e a Pauta Unificada. Nosso ato também contará com a participação dos estudantes, que agregará o debate sobre o fim da terceirização na Universidade.

**O STU CONVOCA A TODOS E TODAS A ESTAREM PRESENTES
AMANHÃ A PARTIR DAS 9H EM FRENTE A REITORIA!**

REUNIÕES DE UNIDADE

O STU intensifica as reuniões de unidade para ouvir e dialogar com a categoria sobre as demandas de cada setor e nos mobilizar. A sua participação é muito importante. Vamos manter nossa mobilização e juntos/as construir a valorização que merecemos enquanto trabalhadores que mantêm a Unicamp entre as melhores da América Latina.

ATENÇÃO PARA AS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DE QUINTA, 06/10

- ✓ Amanhã, 11/10 - Paralisação com ato em frente a reitoria;
- ✓ Manter estado de greve a partir de 06/10;
- ✓ Dia 17/10 - Assembleia Geral do STU;
- ✓ Dia 18/10 - Paralisação e ato unificado com indicativo de GREVE;
- ✓ Aprovação de moção contra o Ponto Eletrônico;
- ✓ Aprovação de moção contra os cortes nos orçamentos das universidades federais;
- ✓ Comissão do Agito: falar com Beto Roldan, para ver como fazer muito barulho nos atos e na GREVE;
- ✓ Comissão da Comunicação: falar com a Elisiene Lobo, para fazer parte das estratégias de comunicação;
- ✓ Comissão da Agenda do reitor na Unicamp: falar com o Zé Luis Pio Romera;
- ✓ Comissão de Organização dos Atos e Estratégias: falar com o Toninho Alves.

Entre em contato conosco pelos telefones do STU: (19) 3521-7412 e (19) 3521-7694

PONTO ELETRÔNICO

STU ENCAMINHA DOCUMENTO CONTRA O PONTO ELETRÔNICO E REITOR IGNORA



A assembleia do dia 29/09 aprovou um documento para envio a todos os membros da CAD e Reitoria contra o Ponto Eletrônico.

Foram enviados anexos o parecer jurídico que demonstra o argumento de falta de obrigação judicial de implementar o PE e também as moções do IFCH,

FE e DEDIC, mas o Reitor ignorou completamente.

A Reitoria manteve o discurso mentiroso de obrigação judicial e aprovou o cronograma do Ponto Eletrônico com o voto de 18 pessoas que não irão "bater o ponto".

Tom Zé acabou recebendo em mãos

o ofício do STU no IEL, nessa quinta-feira (06/10), na reunião da Congregação onde ele esteve.

A congregação debateu e pautou para a próxima reunião a posição contrária ao Ponto Eletrônico, mesmo após o voto favorável do Diretor Jefferson Cano na CAD.

UNICAMP, USP E UNESP CORREM PERIGO

BOLSONARO CORTA O ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E MIRA AS ESTADUAIS PAULISTAS COM TARCÍSIO

Na última sexta-feira, dia 30/09, o Governo Federal publicou uma norma (o Decreto 11.216, que altera o Decreto nº 10.961, de 11/02/2022, que se refere à execução do orçamento deste ano em curso) definindo outro corte no orçamento do Ministério da Educação. Segundo o ME o contingenciamento é de 5,8%, isso significa uma redução nas universidades no valor de R\$ 328,5 milhões de reais. A tática de Bolsonaro nesse momento é utilizar essa verba para adiantar parcelas para do Auxílio Brasil e assim tentar angariar mais votos na disputa eleitoral.

Diante desse fato as entidades decidiram organizar a mobilização para barrar mais esse corte que fere de morte as instituições federais, as quais correm o risco de fecharem as portas no segundo semestre. Além do corte, o

governo está raspando do cofre das universidades o dinheiro já empenhado para continuarem funcionando. Essa é a terceira vez que o MEC, através do ministério da economia, aplica o corte com o argumento do contingenciamento.

Em São Paulo o candidato de Bolsonaro é Tarcísio de Freitas do Republicanos, base do governo federal e que segue a mesma cartilha de cortes orçamentários e de fazer intervenção nas universidades, não respeitando a lista tríplice. O reitor da Unicamp, Tom Zé, ignora o risco à Unicamp caso Tarcísio tenha êxito no processo eleitoral. O caixa da universidade pode ser esvaziado em uma canetada em um possível futuro governo do Republicanos. Além disso, ele pode atacar a autonomia financeira retirando o decreto.

Tom Zé pode e deve usar os recursos da Unicamp para pagar a recomposição salarial, o VR e a Isonomia com a USP. O reitor parece que paga para ver a tragédia anunciada! Nesse caso cabe aos trabalhadores da Unicamp lutar pelo reajuste, derrotar Tarcísio, Bolsonaro, o Bolsonarismo, e defender a universidade pública.

A história condenará Tom Zé e sua equipe pela sua omissão e covardia, pois será lembrado pelo Reitor que abriu mão da autonomia, fez caixa para um possível governo bolsonarista, cerceia os trabalhadores com ponto eletrônico e avançou na privatização intensificando a terceirização.

Acorda Tom Zé! Ainda é tempo de salvar sua história e a universidade pública.